

PES068 - A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES IDOSAS: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

GESIANY MIRANDA FARIAS¹; VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA²; SHEILA BARBOSA PARANHOS³; VALQUIRIA RODRIGUES GOMES³; ANDREY FERREIRA DA SILVA³

gesiany.farias@hotmail.com

¹Graduação, ²Doutorado, ³Mestrado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: As políticas de saúde são primordiais para promoverem uma qualidade de vida aos idosos, buscando assim contribuir para um envelhecimento saudável. Com isso, é imprescindível que essas políticas possam também trazer para o campo de discussão a violência que atinge os idosos, pois ela pode causar diversos males físicos e psicológicos. Pois a agressão contra essas pessoas é frequente em diversos ambientes como o doméstico e familiar, porém a mesma passa despercebida nos serviços de saúde, mostrando assim a necessidade de identificar esse fenômeno que é prejudicial ao bem-estar desse grupo. **1 Objetivos:** Descrever como a violência influencia na sua saúde física e psicológica das mulheres idosas, além de relatar os tipos de violência que acometem as mulheres dessa faixa etária, os acusados e os desfechos desse tipo de crime. **Métodos:** Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa, realizada no Centro Cultural Tancredo Neves (CENTUR), nos jornais O LIBERAL no período de 2003 a 2012. Os dados foram organizados em tabela do programa Microsoft Office Excel 2010, por meio de um roteiro sistematizado com as seguintes variáveis: título da notícia, ano, dia, locais das ocorrências, desfecho, escolaridade, idade e profissão das vítimas e acusados, etc. Os critérios de inclusão foram relatos de violência contra idosas, no Brasil, sendo excluída a violência no trânsito. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e apresentados em forma de tabelas, gráficos, figuras e quadros. **Resultados e Discussão:** Essa pesquisa consultou 3.653 exemplares do Jornal O Liberal, sendo selecionadas para a análise 79 notas após aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão. Dentre as regiões do País a região norte foi a com maior registros de violência contra as mulheres idosas (43%), seguida da região sudeste (36,7 %) e Nordeste (10,1%). A violência é um problema social que afeta a todos, principalmente crianças, adolescentes, pessoas portadoras de deficiência, mulheres e também idosos. Em relação a este último é importante mencionar que o envelhecimento da população brasileira é crescente, fazendo com que o Brasil não seja mais visto como o país da juventude. Destaca-se que esse aumento da longevidade não veio acompanhado de políticas públicas de qualidade para essa parcela da população **2.** Os casos de violência contra os idosos ocorreram em sua maioria nos domicílios (78,8%), sendo as maiores vítimas as mulheres **3.** Em um estudo realizado numa delegacia de Defesa da Mulher (DDM) na cidade de Araçatuba- SP, também mostrou que 81,6 % dos relatos de violência ocorreram nas residências. Entre as denúncias 90 % dos acusados eram conhecidos da vítima, sendo que 21,4% das agressões eram praticadas pelos filhos das pessoas agredidas. **4** Outro estudo **3** descreveu que a maioria da violência contra os idosos eram praticadas por homens, sendo que grande parte dos agressores eram os filhos (32,2 %), seguido de desconhecidos (15,6 %), companheiros (13,9 %) e conhecidos da vítima (11,8 %). As mulheres segundo relatos dessa pesquisa foram mais agredidas por filhos e companheiros do que os homens. **3** Essas informações confirmam os da mídia impressa paraense que apontam que a residência possui o maior registro (89 %), seguido pela via pública com 6,0 %. Esses dados podem justificar o motivo de predominantemente os acusados serem pessoas do convívio familiar das vítimas, sendo

os filhos os maiores acusados com 35,4%, seguido dos netos com 15,02 %. A pessoa idosa geralmente não verbaliza os maus-tratos que sofre por seus familiares, contudo, os profissionais de saúde ao realizar o exame físico podem identificar sinais como desidratação, equimoses, lesões, etc. Além disso, pode-se observar sinais não verbais como comportamentos, gestos e expressões faciais quando os mesmos estão perto de seus familiares ou quando são feitas perguntas relacionadas a violência. A agressão contra a pessoa idosa podem ser abusos físicos, psicológicos, financeiros, sexuais, entre outros. Destaca-se que dentre estas, a violência psicológica geralmente é pouco percebida e denunciada. 2 Os tipos de violência mais mencionados foram a física (67,7 %), a psicológica (29,1 %), negligência (27,8 %), financeira (7,9 %), abuso sexual (3,7 %) e tortura (3,3 %). Destaca-se que com exceção da violência física os outros tipos de violência referidos, foram mais frequentes em mulheres. 3 Os tipos de violência que mais acometeram as idosas segundo dados da mídia impressa paraense foram a física (75%), a sexual (18 %) e psicológica (7%). As consequências das agressões são inúmeras que pode levar a morte e hospitalização, como foram identificados nos relatos da mídia impressa paraense, sendo a primeira com 45,6 % dos casos e a segundo com 11,4 %. Percebe-se que violência tem se tornado uma questão de saúde pública, sendo um grande desafio para o setor da saúde a diminuição dos índices de morbimortalidade causada pela mesma, exigindo abordagem intersetorial e interdisciplinar que visem a sua prevenção. Os casos violência que chegam até os serviços de saúde são constantemente negligenciados, seja pela dificuldade em identificar esses casos ou pela falta de suporte que auxiliem profissionais ou vítimas. Com isso para o enfrentamento da violência necessita também da qualificação profissional, para que eles possam promover estratégias de prevenção desse mal para a sociedade. Os serviços de saúde são inúmeras vezes a primeira ou a principal porta de entrada de pessoas vítimas de violência, por isso torna-se imprescindível que os profissionais possam ter um conhecimento mais ampliado sobre essa temática. 5 **Conclusão:** A mídia impressa paraense relata inúmeros casos de violência contra as mulheres, incluindo as pessoas idosas. Entre as 79 notas analisadas notou-se que a violência pode levar essas pessoas a internação hospitalar e até mesmo a morte. Através da revisão da literatura e da análise dos dados encontrado nessa pesquisa, constatou-se a necessidade dos profissionais de saúde terem um olhar mais ampliado sobre este mal que acomete as pessoas idosas, que é a violência, analisando que ela pode acometer de forma diferenciada homens e mulheres, sendo que elas geralmente são mais atingidas por pessoas próximas ou familiares. Além disso, é essencial que os profissionais de saúde possam prestar um atendimento humanizado e interdisciplinar, promovendo assim uma assistência que vise proporcionar uma melhor qualidade de vida as pessoas com 60 anos ou mais.

Referências Bibliográficas:

1. LIMA, L. C. L.; SOUZA E. R.; LIMA, M. L. L. T. L.; BARREIRA, A. K.; BEZERRA, E. D.; ACIOLI, R. M. L. Assistência à saúde dos idosos vítimas de acidentes e violência: uma análise da rede de serviços SUS no Recife (PE, Brasil). *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 2010.
2. TORRES, M. C. O idoso vítima de violência psicológica. Brasília: Centro Universitário de Brasília, 2010.
3. MASCARENHAS, M.D.M.; ANDRADE, S.S.C.A.; NEVES, A.C.M.; PEDROSA, A.A.G.; SILVA, M.M.A.; MALTA, D.C. Violência contra a pessoa idosa: análise das notificações realizadas no setor saúde - Brasil, 2010. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2012.

4. JOAQUIM, R. C. Estudo do perfil epidemiológico da violência contra crianças, adolescentes e idosos em registros policiais. Araçatuba 2012.
5. SOUSA, J. D; WHITE, H.J; SOARES, L.M; NICOLSI, G.T, CINTRA, F.A, D\ELBOUX M.J. Maus-tratos contra idosos: atualização dos estudos brasileiros. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2010.